

Revista Saúde.Com

ISSN 1809-0761

<https://periodicos2.uesb.br/index.php/rsc>**PERFIL DOS EGRESSOS DO DOUTORADO DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO DE ENFERMAGEM E SAÚDE - UESB (2015-2022)****PROFILE OF PHD GRADUATES FROM THE POSTGRADUATE NURSING AND HEALTH PROGRAM –UESB (2015-2022)****Saú da Silva Souza, Saulo Correa Peixoto, Valéria dos Santos Ribeiro, Alba Benemerita Alves Vilela, Sérgio Donha Yarid**

Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia

Abstract

This study proposed to analyze the profile of graduates of the Graduate Program in Nursing and Health at the State University of Southwest da Bahia campus in Jequié-BA at the doctoral level from the year of its implementation until 2022, it is an exploratory study, documentary and descriptive. Documents that could outline the profile of students who completed their doctorate by the year 2022 were analyzed. The latest curriculum was analyzed as a source of information collection: gender, education and type of employment after finishing their doctorate. It was observed that most graduates are female with a predominance of training in the area of nursing and most graduates are linked to teaching in higher education, whether in public or private institutions spread throughout Brazil.

Keywords: Education, Postgraduate, *Stricto Sensu*

Resumo

Este estudo propôs analisar o perfil dos egressos do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem e Saúde da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia campus de Jequié-BA em nível de doutorado do ano de sua implantação até 2022, trata-se de um estudo exploratório, documental e descritivo. Foram analisados documentos que pudessem traçar o perfil dos alunos que concluíram o doutorado até o ano de 2022. Foi analisado o currículo latest como fonte de coleta das informações: sexo, formação e tipo de vínculo após o término do doutorado. Observou-se que grande parte dos egressos são do sexo feminino com predominância de formação na área de enfermagem e a maioria dos concluintes estão vinculados à docência no ensino superior, seja em instituições públicas ou privadas espalhadas por todo Brasil.

Palavras-chave: Educação, Pós-Graduação, *Stricto Sensu*.

Introdução

A partir da década de 60 o Ministério da Educação e Cultura (MEC) e o Conselho Federal de Educação (CFE) deram início ao processo de regulamentação dos cursos de pós-graduação no Brasil, já prevista no artigo 69 da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional de 1961. O então ministro da educação Raymundo Moniz Aragão solicitou essa regulamentação, que foi atendido pelo CFE com o parecer nº 977/1965, através da comissão que era composta pelo relator Newton Sucupira, além de nomes reconhecidos pela academia brasileira, entre eles Alceu Lima e Anísio Teixeira².

O parecer 977/1965 fundamentou grande parte da estrutura da Pós-Graduação *Stricto Sensu* no Brasil, que teve como principal premissa corrigir as deficiências na estrutura e na formação docente, como também na qualificação das produções científicas para contribuir com o desenvolvimento nacional. Seguindo os avanços que aconteciam no mundo contemporâneo, principalmente em relação a globalização e o capitalismo, a formação de mão de obra qualificada para promoção da competitividade de mercado e a inserção do Brasil em cenário internacional de produção científica².

A partir do parecer 977/1965, constatou-se duas necessidades no Brasil. A primeira estava ligada ao campo da educação superior, no qual foi detectado uma fragilidade em relação aos países com economia melhor e a outra está relacionada ao mercado de trabalho. Com o aumento da competitividade do mercado de trabalho contemporâneo e a debilitação de vínculos trabalhistas, afetou os recém-formados brasileiros. A formação em nível superior não garante a certeza de empregabilidade. Segundo Pimentel⁴, não é proporcional ao número de recém-formados com o quantitativo de oferta de emprego no Brasil.

Para Mattos⁹, os jovens em processo final de curso de graduação percebem o estreitamento de oportunidades no mercado de trabalho, a continuidade no processo de formação torna-se uma escolha possível. O estudo de Bardagi¹, confirma essa insegurança dos estudantes que estão em fase final de graduação em nível superior, isso faz com que os alunos busquem outros recursos capazes de auxiliá-los na procura de emprego. Entre os recursos utilizados, está a formação continuada, seja em cursos de especialização e pós-graduação *Stricto Sensu*, como também em curso de aperfeiçoamento de curta duração como principais escolhas. Com a escolha de continuar

estudando, os jovens acabam diminuindo o impacto negativo devido não terem sido inseridos no mercado de trabalho⁴.

Outro ponto que influencia na tomada de decisão dos recém diplomados está ligado às condições de efetivação e manutenção do emprego, visto que cada dia mais está associada à exigência de mais qualificação, devido ao mercado de trabalho ser caracterizado por exclusão devido a não qualificação e ineficiência do serviço prestado⁶.

Para Barbosa¹⁰ a partir dos anos 2000 foi possível identificar a presença de jovens alunos em pós-graduação, o que demonstra uma transição direta da graduação para a pós-graduação. Dessa forma, foi possível verificar que grande parte dos estudantes não estavam ingressando no mercado de trabalho e sim aprofundando o conhecimento. Shilings⁷ desenvolveu uma pesquisa com estudantes da área de Ciências Humanas na UFSC, dos 170 mestrados 30,3% tinha menos de 25 anos e 29,8% tinham idade entre 26 e 30 anos, ou seja, 60,1% a maioria dos estudantes optaram pela possibilidade de receber bolsa de estudos no mestrado e doutorado.

O Programa de Pós-Graduação em Enfermagem e Saúde foi implantado em 2009 através da Resolução do Conselho de Ensino e Pesquisa Superior- CONSEPE 051/2009 da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia que regulariza o funcionamento. A partir disso, foram formando mestres para atuação em diversas áreas e melhoria das produções científicas nas quatro linhas de pesquisa, são elas: A vigilância à saúde, Família e seu Ciclo Vital, Educação em Saúde e Sociedade e Políticas, Planejamento e Gestão em Saúde. Com essa perspectiva interdisciplinar, teórica-epistemológica e de análise crítico-reflexiva, com objetivo do desenvolvimento de competência técnica e ética, para produzir conhecimento para ser aplicado no âmbito local como também regional^{5,8}.

Com todo conhecimento produzido e conseqüentemente o fortalecimento das ações do PPGES, nível mestrado acadêmico os docentes do programa com o apoio da Pró-reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação, em 2014 foi submetido a proposta para implantação de doutorado acadêmico, no qual foi aprovada e teve início a sua primeira turma em 2015. Com a oferta de mestrado e doutorado acadêmico, foi possível preencher uma lacuna existente na formação profissional no nordeste brasileiro em especial na região do Sudeste baiano, no qual, a UESB se tornou uma instituição que

proporcionou esse desenvolvimento científico e tecnológico⁸.

Desde a implantação do curso nível de doutorado o PPGES formou cinco turmas, colaborando de forma efetiva no preenchimento da lacuna existente não só na Bahia em específico na região sudoeste, como também estudantes advindos da região nordeste do Brasil, proporcionando formação contínua de professores e profissionais que trabalham na assistência, além de disseminar o conhecimento produzido pelas teses já defendidas. Com isso, o objetivo do trabalho é analisar o perfil dos estudantes egressos do Programa de Pós-graduação em Enfermagem e Saúde-PPGES nível de doutorado da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia no período de 2014-2022.

Metodologia

Trata-se de um estudo exploratório, documental e descritivo, de registros referentes ao período de 2014 a 2022¹¹.

Como fonte de dados foram utilizados a Ata de defesa da tese de doutorado período de 2014-2022 e currículo lattes para obtenção dos dados. A Ata de defesa foi disponibilizada pela secretaria do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem e Saúde e o currículo *lattes* foi coletado na plataforma CNPq. A caracterização dos alunos pautou-se nas seguintes categorias: sexo, formação acadêmica e vínculo empregatício ao final da pós-graduação. Optou-se por não traçar a média de idade dos egressos, pois nos documentos analisados não apresentavam esta informação. Foram excluídos da pesquisa os alunos que não defenderam até o dia 31 de dezembro de 2022, como também os egressos que estavam com o currículo lattes desatualizados na data da coleta.

Resultados e Discussão

De acordo com os dados analisados foi possível identificar que dos 48 egressos do Programa de Pós-graduação Enfermagem e Saúde da UESB são do sexo feminino 79% isso corresponde a cerca de 38 pessoas, por outro lado foi possível identificar que 21% correspondeu a pessoa do sexo masculino, sendo um total de 10. O gráfico 1 demonstra essa predominância do sexo feminino.

Gráfico 1 - sexo dos participantes

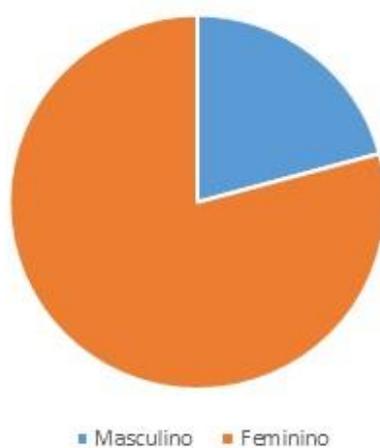


Gráfico elaborado pelos autores, 2023.

A possível explicação para o resultado encontrado pode ser devido aos cursos de saúde ter predominância de pessoas do sexo feminino. Outro fator que pode influenciar no resultado é devido o programa estar vinculado a grande área de concentração Saúde Pública. Outro ponto importante está relacionado ao Programa ter sua maior concentração de docentes do curso de Enfermagem, porém possui professores com formação em odontologia, fisioterapia e educação física. O gráfico abaixo apresenta a formação inicial dos egressos do PPGES-UESB.

Gráfico 2 - formação dos alunos que concluíram o doutorado

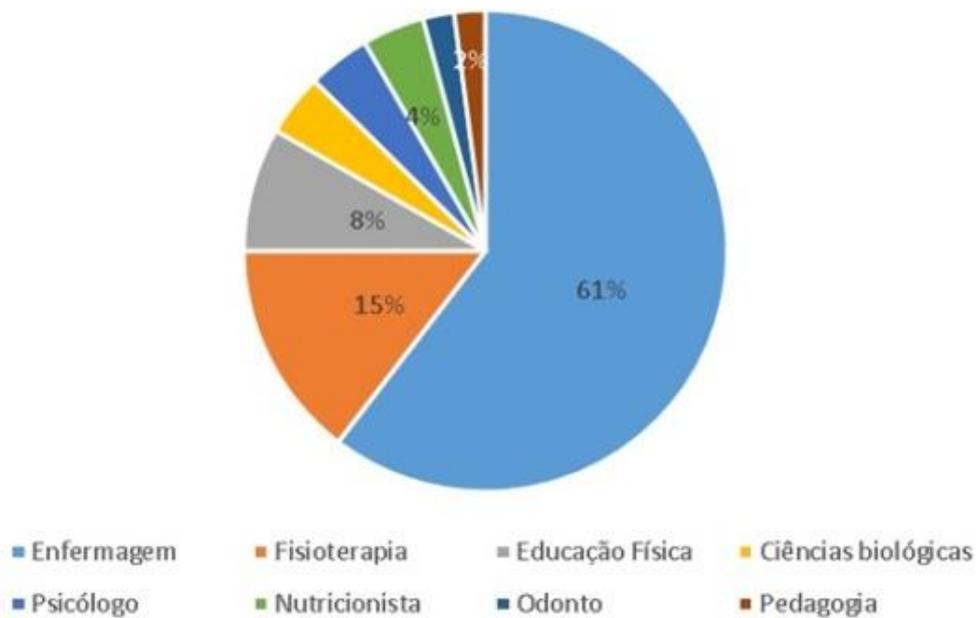


Gráfico elaborado pelos autores, 2023.

No gráfico 2 é possível observar a área de formação dos egressos do curso de doutorado. Como o próprio programa apresenta na nomenclatura, grande parte dos doutores formados pelo PPGES-UESB possuem graduação em Enfermagem um total de 29, seguido por graduados em Fisioterapia com 7, Educação Física com 4, Ciências Biológicas e Psicologia 2 cada uma, Odontologia e Pedagogia 1. Devido ao Programa está vinculado a grande área de concentração Saúde Pública na área de Enfermagem e Saúde, sem dúvidas grande parte dos profissionais que concluíram o curso em nível doutorado possui a graduação em Enfermagem,

seguido de outras profissões que também são da área da saúde. Um dado interessante que chama a atenção, é que dentre todos os egressos, teve um que não possui formação na área da saúde, possui formação em Pedagogia, curso no qual não está vinculado a nenhuma área da saúde.

O próximo passo foi analisar o quantitativo de orientados por docente do programa, o gráfico 3 apresenta essas informações detalhadas.

Gráfico 3 - Quantitativo de Orientados por docente.

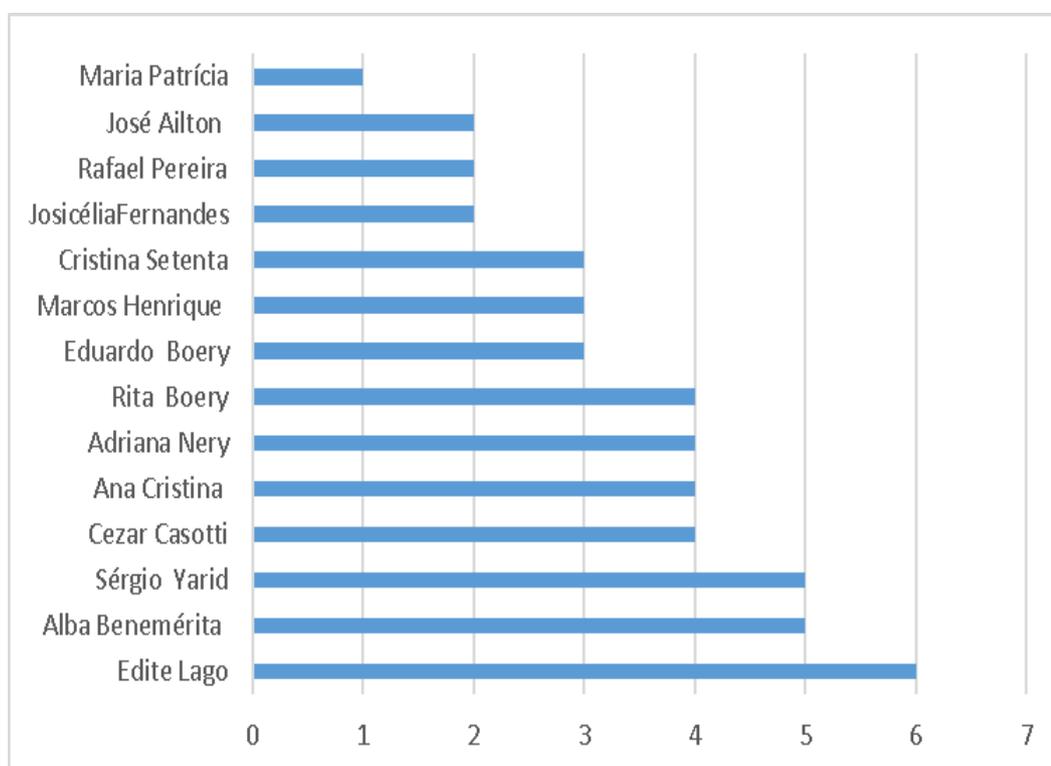


Gráfico elaborado pelos autores, 2023.

De acordo com o gráfico 3, foi possível identificar o quantitativo de orientados por docente como também a linha de pesquisa que está inserido. O docente com mais orientação no período analisado foi Edite Lago da Silva Sena com seis orientados, a mesma está inserida em duas linhas de pesquisa, Família e seu ciclo vital e Políticas, planejamento e gestão em saúde. Seguido por Alba Benemérita Alves Vilela e Sérgio Donha Yarid com cinco cada um, sendo que Alba Benemérita Alves Vilela está inserida em duas linhas de pesquisas, Educação em saúde e sociedade e políticas, planejamento e gestão em saúde, enquanto o professor Sérgio Donha Yarid está inserido na linha Educação em saúde e sociedade. Os docentes César Augusto Casotti, Adriana Alves Nery, Ana Cristina Santos Duarte e Rita Narriman Silva de Oliveira Boery cada um orientaram quatro discentes, salienta-se que César Augusto Casotti e Adriana Alves Nery estão vinculados a linha de Vigilância em saúde, Adriana Alves Nery também está inserida na linha de Políticas, planejamento e gestão em saúde, Ana Cristina Santos Duarte está inserida na linha Educação em Saúde e Sociedade, já Rita Boery vinculada a duas linhas de pesquisa, Educação em saúde e sociedade e Família e seu ciclo vital. Os docentes Cristina Setenta Andrade, Marcos Henrique Fernandes e Eduardo Nagib Boery (In memória) orientaram três alunos cada, atenta-se ao fato que Cristina Setenta Andrade está inserida na linha de pesquisa Política, planejamento e gestão em saúde, Marcos Henrique Fernandes está vinculado a linha Vigilância em saúde e Eduardo Nagib Boery a linha de Educação em saúde e sociedade. Seguindo com os dados analisados, os docentes Rafael Pereira de Paula, José Ailton Oliveira Carneiro e Jocélia Dumêt Fernandes fizeram duas orientações cada, sendo que Rafael Pereira de Paula e José Ailton Oliveira Carneiro estão vinculados a linha de pesquisa de Vigilância em saúde e Jocélia Dumêt Fernandes a linha Educação em saúde e sociedade. Por fim, a docente Maria Patrícia Milagres concluiu uma orientação de doutorado, ela está inserida na linha de pesquisa Família e seu ciclo vital.

Foi possível identificar que a linha de pesquisa que mais orientou discente foi a de Educação em Saúde e Sociedade, seguido por Vigilância em Saúde, Família e seu Ciclo vital e por fim Política, planejamento e gestão em saúde. Com esses resultados o objetivo agora foi identificar qual o tipo de atividade que os egressos estão desenvolvendo após a conclusão do doutorado.

De acordo com os dados analisados, identificou-se que grande parte dos egressos estão vinculados à docência e nível superior, o gráfico 4 apresenta a distribuição da ocupação atual dos egressos do PPGES-UESB.

Gráfico 4 - Vínculo dos egressos do Programa de Pós-graduação Enfermagem em Saúde.

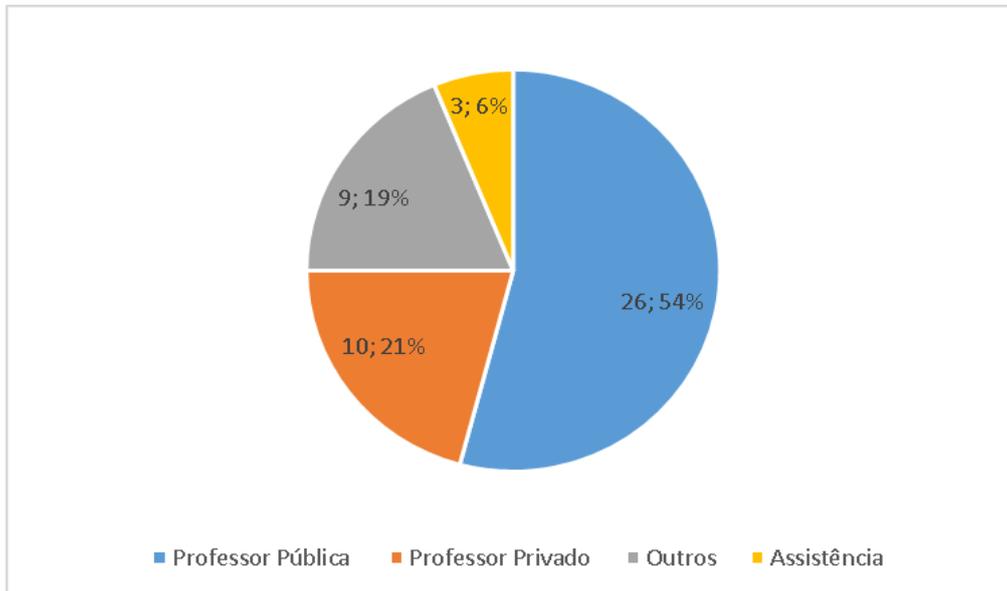


Gráfico elaborado pelos autores, 2023.

Após analisar o tipo de vínculo empregatício dos alunos que concluíram o curso de doutorado até 31 de dezembro de 2022, foi possível identificar que 75% dos egressos estão vinculados à docência em nível superior, sendo que destes, 54% possui vínculo com universidades públicas (Estadual e Federal), e 21% com faculdades particulares. Apenas 3% dos doutores formados pelo PPGES da UESB estão trabalhando na assistência, desses dois são enfermeiros e um psicólogo.

De acordo com o estudo de Santos et.al (2019), a implantação do PPGES trouxe um impacto positivo para a região Sul e Sudoeste da Bahia, colaborando efetivamente para a formação e produção do conhecimento. Mesmo com poucos investimentos na região Nordeste, a iniciativa dessa implantação possibilitou novas oportunidades para comunidade local.

Considerações finais

O estudo possibilitou traçar o perfil dos doutores formados pelo PPGES da UESB demonstrando uma predominância do sexo feminino e com formação na área de enfermagem. A maioria dos doutores encontram-se inseridos em atividades docentes em instituições públicas ou privadas espalhadas por todo Brasil, a linha de pesquisa com maior número de defesas foi a de Educação em Saúde e Sociedade, aspectos que consolidam o caráter formativo de docentes voltados para os programas de graduação.

Nessa perspectiva, podemos observar que o PPGES está alinhado com os principais objetivos de um programa de formação de doutores, onde os mesmos representam fonte de mudança e de retorno social com a qualificação e aprimoramento científico de novos profissionais.

Contudo, é notório o crescimento dos cursos de pós-graduação tentando diminuir as diferenças de acesso a produção do conhecimento as distintas populações, em especial a região Nordeste que ainda possui poucos programas em comparação as regiões Sul e Sudeste.

Referências

1. Bardagi, M. Lassance, M.C.P, Paradiso Â.C., Meneses I.A. de. Escolha profissional e inserção no mercado de trabalho: percepções de estudantes formandos. *Psicologia Escolar e Educacional*, Campinas, v. 10, n. 1, p. 69-82, 2006.

2. Capes - Fundação Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. Plataforma Sucupira. Disponível em: <https://sucupira.capes.gov.br/sucupira/public/index.xhtml>. Acesso em: 18 julho. 2023.

3. Ivashita, S. B., & Vieira, A. D. R. (2017). A pós-graduação no Brasil e o Plano Nacional de Pós-graduação – PNPG (2011-2020): rupturas e permanências. *Debates em Educação*, 9(19). 121-132. doi: 10.28998/2175-6600.2017v9n19p121

4. Pimentel, R. G. “E agora, José? ”: jovens psicólogos recém-formados no processo de inserção no mercado de trabalho. Dissertação de Mestrado – Programa de Pós-Graduação em Psicologia, Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2007.

5. Santos, R. M. M.; Santos, A. R. ; Sales, A. S. ; Pinto, L. L. T. ; Vilela, A. B. A. ; Yarid, S. D. . Expansão da pós-graduação no Brasil e o processo de implantação do doutorado em Enfermagem e Saúde no Sudoeste da Bahia. *Revista Electrónica Enfermería Actual de Costa Rica*, v. 36, p. 1-12, 2019.

6. Silva, M. M. da. Redes de relações sociais e acesso ao emprego entre os jovens: o discurso da meritocracia em questão. *Educ. Soc.*, Campinas, v. 31, n. 110, p. 243-260, jan./mar. 2010.

7. Schillings, A. Processo de estresse em mestrandos. 2005. (Dissertação de Mestrado) – Programa de Pós-Graduação em Psicologia, Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2005.

8. Programa de pós-Graduação Enfermagem e Saúde – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia-UESB disponível <http://www2.uesb.br/ppg/ppges/>- Acessado em 20 de agosto de 2023.

9. Mattos, V. de B. Pós-graduação em tempos de precarização do trabalho. Alongamento da Escolaridade e Alternativa ao Desemprego. São Paulo: Xamã, 2011.

10. Barbosa, D. M. De M., Gutfilen, B., Gasparetto, E. L. e Koch, H. A. Análise do perfil dos egressos do Programa de Pós-Graduação em Medicina (Radiologia) da Faculdade de Medicina da Universidade Federal do Rio de Janeiro. *Radiologia Brasileira*, São Paulo, v. 42, n. 2, p.121-124, 2009.

11. Gil A. C. Métodos e técnicas de pesquisa social. 6ª ed. São Paulo: Atlas, 2008.

Endereço para Correspondência

Saú da Silva Souza

E-mail: saued1@hotmail.com

Recebido em 09/01/2024

Aprovado em 10/01/2024

Publicado em 15/01/2024